



**PROVA PARA OS CARGOS: VIGIA ESCOLAR/AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS/MOTORISTA ESCOLAR/JARDINEIRO/AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS/SERVIÇOS URBANOS/OPERADOR DE MOTOSSERA/VIGIA**

NOME: \_\_\_\_\_ INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_

## CADERNO DE QUESTÕES

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1- Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **30 QUESTÕES** de múltipla escolha (objetivas) correspondentes ao cargo e nível de escolaridade do candidato;
- 2- Cada questão apresenta **CINCO** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, D e E**; sendo apenas uma correta;
- 3- Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item 1. Caso o **CADERNO DE QUESTÕES** esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente o fiscal de sala;
- 4- Observe, no **CARTÃO-RESPOSTA**, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência comunique o fiscal de sala;
- 5- **ATENÇÃO:** após conferência, assine seu nome no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta esferográfica de tinta preta;
- 6- Não é permitido, no momento da prova, o candidato permanecer com armas, aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet e etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné, relógio digital e etc.;
- 7- O candidato (a) só poderá se ausentar do local de prova depois de transcorrido o tempo de 1(uma) hora do início da prova, vale ressaltar, que só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES** após 2(duas) horas do início da prova;
- 8- O tempo disponível para a prova é de **03 (três) horas**;
- 9- Quando terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala, o **CARTÃO RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES (caso não tenha decorrido o tempo de 2 horas do início da prova)**;
- 10- Os três últimos candidatos a terminar a prova só poderão sair juntos.

Boa Prova!

### ANOTE SEU GABARITO ABAIXO E DESTAQUE:

1	6	11	16	21	26
2	7	12	17	22	27
3	8	13	18	23	28
4	9	14	19	24	29
5	10	15	20	25	30





PORTUGUÊS

TEXTO 01 para responder às questões de 01 a 10:

**Pecados capitais: uma elaboração teológica da experiência antropológica**

Jean Lauand  
Prof. Titular FEUSP  
IJI – Univ. do Porto  
jeanlaua@usp.br

Em sua doutrina sobre os pecados capitais - ou vícios capitais -, Tomás repensa a experiência acumulada sobre o homem ao longo de séculos. Se o filosofar do Aquinate é sempre voltado para a experiência e para o fenômeno, mais do que em qualquer outro campo é quando trata dos vícios que seu pensamento mergulha no concreto, pois, citando o sábio (pseudo-) Dionísio, "*malum autem contingit ex singularibus defectis*" - para conhecer o mal é necessário voltar-se para os modos concretos em que ele ocorre. Assim, é frequente encontrarmos nas discussões de Tomás sobre os vícios - para além da aparente estruturação escolástica - expressões de um forte empirismo como: "*Contingit autem ut in pluribus...*" (o que realmente acontece na maioria dos casos...).

A doutrina dos vícios capitais é fruto de um empenho de organizar a experiência antropológica cujas origens remontam a João Cassiano e Gregório Magno, que têm em comum precisamente esse voltar-se para a realidade concreta.

Cassiano - bem poderia ser escolhido o padroeiro dos jornalistas - é o homem que, em torno do ano 400, percorreu os desertos do Oriente para recolher - em "reportagens" e entrevistas - as experiências radicais vividas pelos primeiros monges; já o papa Gregório (não por acaso cognominado *Magno*), cuja morte em 604 marca o fim do período patrístico, é um dos maiores gênios da pastoral de todos os tempos.

Ambos tratam de fazer uma tomografia da alma humana e, no que diz respeito aos vícios, surge a doutrina dos pecados capitais, que encontra sua máxima profundidade e sua forma acabada no tratamento que lhe dá Tomás. Essa doutrina - que, como tantas outras descobertas antropológicas dos antigos, está hoje esquecida - bem poderia ajudar ao homem contemporâneo em sua desorientação moral e antropológica. Seja como for, a Igreja ainda fala em seu novo *Catecismo* da doutrina dos sete pecados capitais, fruto da "experiência cristã" (ponto 1866).



Os vícios capitais na enumeração de Tomás são: vaidade, avareza, inveja, ira, luxúria, gula e acídia. Hoje, em lugar da vaidade, a Igreja coloca a soberba e em lugar da acídia é mais frequente encontrarmos a preguiça na lista dos vícios capitais. Isto se deve a que a soberba é considerada por Tomás como um pecado, por assim dizer, "mega-capital", fora da série e, portanto, prefere falar em vaidade (*inanis gloria*, vanglória). Já a substituição da acídia pela preguiça parece realmente um empobrecimento, uma vez que, como veremos, a acídia medieval - e os pecados dela derivados - propiciam uma chave extraordinária precisamente para a compreensão do desespero do homem contemporâneo.

Assim, toda uma milenar experiência sobre o homem traduz-se em Tomás em sete vícios capitais, que arrastam atrás de si "filhas", "exércitos", em total cerca de cinquenta outros vícios, cujos nomes podem soar a nossos ouvidos hoje como algo *estranho*, como é o caso da já citada "acídia". E precisamente aí encontra-se nossa dificuldade contemporânea: é-nos difícil acessar as realidades ético-antropológicas por falta de linguagem: como se tivéssemos que transmitir um jogo de futebol, mas sem poder contar com palavras como: pênalti, carrinho, grande área, cartão, impedimento etc

**QUESTÃO 01** – Por tratar-se de um texto de domínio do discurso religioso, seu vocabulário está a serviço da argumentação do texto, ou melhor, do discurso. A única palavra que **não necessariamente** serve para confirmar essa assertiva é:

- (A) pastoral
- (B) padroeiro
- (C) doutrina
- (D) homem
- (E) pecado

**QUESTÃO 02** – Entre os recursos de argumentação usados no texto para comprovar a sua veracidade diante de um leitor descrente de seu teor discursivo, **só não encontramos**:

- (A) passagens em latim clássico
- (B) referências a São Tomás de Aquino
- (C) as referências acadêmicas do autor no início do texto
- (D) analogias



(E) referência estatística.

**QUESTÃO 03** – Quanto à formação vocabular da palavra **empobrecimento**, encontrada no interior desse texto, podemos afirmar que ela se constituiu pelo processo de:

- (A) composição;
- (B) derivação por parassíntese;
- (C) composição por justaposição;
- (D) derivação por prefixação e sufixação;
- (E) composição por aglutinação.

**QUESTÃO 04** – Os prefixos e os sufixos, como todos os demais morfemas da língua portuguesa, estão a serviço do usuário para darem conta das necessidades comunicativas desses mesmos usuários. Isso é tão verdadeiro que, mesmo a língua não dispondo de uma palavra para dar conta de um sentido que se quer dar, o usuário cria, inventa, constrói e não necessariamente faz algo impossível. Um exemplo encontrado neste texto e que confirma essa tese é:

- (A) empobrecimento
- (B) desorientação
- (C) mega-capital
- (D) escolástica
- (E) enumeração.

**QUESTÃO 05** – Em qual dos fragmentos textuais, o autor fez uso de uma marca da oralidade da língua portuguesa não comum a essa tipologia textual?

- (A) “...que têm em comum precisamente esse voltar-se para a realidade concreta...”
- (B) “...uma milenar experiência sobre o homem traduz-se...”
- (C) “...bem poderia ser escolhido o padroeiro dos jornalistas...”
- (D) “...como se tivéssemos que transmitir um jogo de futebol ...”
- (E) “...propiciam uma chave extraordinária precisamente para a compreensão do desespero do homem contemporâneo.”



**QUESTÃO 06** – A análise morfológica das palavras *ambos* (4º. parágrafo) e *patrístico* (3º. Parágrafo) é, respectivamente:

- (A) numeral e adjetivo;
- (B) adjetivo e advérbio;
- (C) substantivo e pronome de tratamento;
- (D) pronome e numeral;
- (E) sujeito e pronome substantivo.

**QUESTÃO 07** – Em: “Ambos tratam de fazer uma tomografia da alma humana e, no que diz respeito aos vícios...”, o uso da palavra **tomografia** se deu:

- (A) no plano denotativo da linguagem;
- (B) em sinonímia com a palavra vícios;
- (C) metonimicamente;
- (D) por metáfora;
- (E) por catacrese.

**QUESTÃO 08** – Em relação ao uso, à flexão e ao emprego do vocábulo **cujas**, no segundo parágrafo, **não** podemos afirmar que:

- (A) é um pronome que varia;
- (B) flexionou-se por causa das palavras *doutrina* e *experiência*, com as quais concorda;
- (C) está sob a regência do termo *origens* com o qual concorda;
- (D) está empregado de acordo com a Norma Padrão;
- (E) apresentou-se sem vir seguido por artigo **as**, pois assim recomenda a Norma Padrão.

**QUESTÃO 09** – Quanto aos acontecimentos fonéticos que o vocábulo **assim** abriga, a única das assertivas abaixo que diz a verdade é:

- (A) tem apenas 3 fonemas;
- (B) possui 3 sílabas;
- (C) tem 1 dígrafo;
- (D) tem 1 vogal;
- (E) tem 4 letras



**QUESTÃO 10** – Especificamente no último parágrafo, o autor faz uma revelação muito atual sobre as línguas de maneira geral. **O teor desse discurso é:**

- (A) as línguas não acompanham o tempo e a sociedade que as usa inventa como convém;
- (B) as línguas variam somente no espaço
- (C) nenhuma língua é melhor que a outra
- (D) em todas as línguas há um léxico próprio para cada momento e lugar ao qual outras culturas não têm acesso;
- (E) para falar da cultura de um povo não é necessário conhecer seu léxico, pois ainda assim seremos convincentes.

**Leia o texto a seguir para responder as questão de 11 a 15**

**O pensamento ecológico: da Ecologia Natural ao Ecologismo**

Para entender o desenvolvimento do pensamento ecológico e a maneira como ele chegou ao seu atual nível de abrangência, é necessário partir da constatação de que o campo da Ecologia não é um bloco homogêneo e compacto de pensamento. Não é homogêneo porque nele vamos encontrar os mais variados pontos de vista e posições políticas, e não é compacto porque em seu interior existem diferentes áreas de pensamento, dotadas de certa autonomia e voltadas para objetos e preocupações específicas. Podemos dizer que, a grosso modo, existem no atual quadro do pensamento ecológico pelo menos quatro grandes áreas, que poderíamos denominar Ecologia Natural, Ecologia Social, Conservacionismo e Ecologismo. As duas primeiras de caráter mais teórico-científico e as duas últimas voltadas para objetivos mais práticos de atuação social. Essas áreas, cuja existência distinta nem sempre é percebida com suficiente clareza, foram surgindo de maneira informal na medida em que a reflexão ecológica se desenvolvia historicamente, expandindo seu campo de alcance.

A Ecologia Natural, que foi a primeira a surgir, é a área do pensamento ecológico que se dedica a estudar o funcionamento dos sistemas naturais (florestas, oceanos etc.), procurando entender as leis que regem a dinâmica de vida da natureza. Para estudar essa dinâmica de vida da natureza, a Ecologia Natural, apesar de estar ligada principalmente ao campo da Biologia, se vale de elementos de várias ciências como a Química, a Física, a Geologia etc. A Ecologia Social, por outro lado, nasceu a partir do momento em que a reflexão ecológica deixou de se ocupar do estudo do mundo natural



para abarcar também os múltiplos aspectos da relação entre os homens e o meio ambiente, especialmente a forma pela qual a ação humana costuma incidir destrutivamente sobre a natureza. Essa área do pensamento ecológico, portanto, se aproxima mais intimamente do campo das ciências sociais e humanas.

A terceira grande área do pensamento ecológico - o Conservacionismo - nasceu justamente da percepção da destrutividade ambiental da ação humana. Ela é de natureza mais prática e engloba o conjunto das ideias e estratégias da ação voltadas para a luta a favor da conservação da natureza e da preservação dos recursos naturais. Esse tipo de preocupação deu origem aos inúmeros grupos e entidades que formam o amplo movimento existente hoje em dia em defesa do ambiente natural. Por fim, temos o fenômeno ainda recente, mas cada vez mais importante, do surgimento de uma nova era do pensamento ecológico, denominada Ecologismo, que vem se constituindo como um projeto político de transformação social, calcado em princípios ecológicos e no ideal de uma sociedade não opressiva e comunitária.

A ideia central do Ecologismo é de que a resolução da atual crise ecológica não poderá ser concretizada apenas com medidas parciais de conservação ambiental, mas sim através de uma ampla mudança na economia, na cultura e na própria maneira de os homens se relacionarem entre si e com a natureza. Essas ideias têm sido defendidas em alguns países pelos chamados "Partidos Verdes", cujo crescimento eleitoral, especialmente na Alemanha e na França, tem sido notável. Pelo que foi dito acima, podemos perceber que dificilmente uma outra palavra terá uma expansão tão grande no seu uso social quanto a palavra Ecologia. Em pouco mais de um século, ela saiu do campo restrito da Biologia, penetrou no espaço das ciências sociais, passou a denominar um amplo movimento social organizado em torno da questão da proteção ambiental e chegou, por fim, a ser usada para designar toda uma nova corrente política. A rapidez dessa evolução gerou uma razoável confusão aos olhos do grande público, que vê discursos de natureza bastante diversa serem formulados em nome da mesma palavra Ecologia. Que relação pode haver, por exemplo, entre um deputado "verde" na Alemanha, propondo coisas como a liberação sexual e a democratização dos meios de comunicação, e um conservador biólogo americano que se dedica a escrever um trabalho sobre o papel das bactérias na fixação do nitrogênio? Tanto um como o outro, entretanto, se dizem inseridos no campo da Ecologia. A chave para não nos confundirmos diante desse fato está justamente na



percepção do amplo universo em que se movimenta o uso da palavra Ecologia. (LAGO, Antonio & PÁDUA, José Augusto, O que é Ecologia, 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989)

**QUESTÃO 11** - Em “Podemos dizer que, a grosso modo, existem no atual quadro do pensamento ecológico pelo menos quatro grandes áreas, que poderíamos denominar Ecologia Natural, Ecologia Social, Conservacionismo e Ecologismo.”, a forma verbal **existem** está no plural porque:

- (A) concorda com *pelo menos*;
- (B) concorda com *quatro grandes áreas*;
- (C) está no lugar do verbo haver e por isso deve ficar no plural;
- (D) é um caso de silepse;
- (E) assim recomenda a Norma Coloquial.

**QUESTÃO 12** - Em “A terceira grande área do pensamento ecológico - o Conservacionismo - nasceu justamente da percepção da destrutividade ambiental da ação humana.”, a palavra **nasceu** está sob o uso de um(a):

- (A) metonímia;
- (B) ironia;
- (C) metáfora;
- (D) pleonasma;
- (E) hipérbole.

**QUESTÃO 13** - A expressão **por fim**, no final do terceiro parágrafo, encabeça a noção de:

- (A) explicação;
- (D) justificativa;
- (C) conclusão;
- (D) adição;
- (E) oposição.

**QUESTÃO 14** - Na última reforma ortográfica, a palavra **ideia** perdeu o acento gráfico. Qual dos vocábulos abaixo também perdeu o acento pelo mesmo motivo que orientou a saída desse acento?



- (A) jiboia;
- (B) container;
- (C) anéis;
- (D) céu;
- (E) benção.

**QUESTÃO 15** - Em: "... expandindo seu campo de alcance.", no final do primeiro parágrafo, o termo **seu** refere-se:

- (A) maneira informá;
- (B) reflexão ecológica;
- (C) campo de alcance;
- (D) suficiente clareza;
- (E) ecologismo.

## MATEMÁTICA

**QUESTÃO 16** - O valor do produto dos números fracionários

$$\left(1 + \frac{1}{6}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{7}\right) \cdot \left(1 + \frac{1}{15}\right) \cdot \left(1 - \frac{1}{16}\right) \text{ é:}$$

- (A) 0
- (B) 1
- (C)  $\frac{1}{240}$
- (D)  $\frac{120}{21}$
- (E)  $\frac{15}{16}$

**QUESTÃO 17**- Para fazer o transporte de 600 alunos da zona rural para as escolas urbanas, é necessário uma frota de 15 ônibus escolares. Se o número de alunos aumentar para 1040, será necessário, proporcionalmente, com ônibus do mesmo tipo,

- (A) aumentar a frota para 40.
- (B) acrescentar a frota mais 11.
- (C) aumentar a frota para 30.
- (D) acrescentar mais 26 ônibus a frota.
- (E) aumentar para 20 ônibus.



**QUESTÃO 18** - Uma pessoa comprou na feira livre 3,6 Kg de laranjas á R\$ 1,50 o quilo; 2,4 Kg de bananas à R\$ 4,50 o quilo e mais dois litros de açaí a R\$ 6,40 o litro. Podemos afirmar que ela gastou, em reais,

- (A) 28,50.
- (B) 28,60.
- (C) 29,00.
- (D) 29,25.
- (E) 29,60.

**QUESTÃO 19** - Em um concurso no qual estavam inscritos 250 candidatos, 85 foram reprovados. O percentual dos candidatos aprovados nesse concurso é de:

- (A) 34%
- (B) 43%
- (C) 58%
- (D) 66%
- (E) 85%

**QUESTÃO 20** - Na compra de um aparelho eletrônico, dei de entrada R\$120,00 correspondente a  $\frac{2}{9}$  do valor do aparelho. Qual o valor total do equipamento?

- (A) R\$480,00
- (B) R\$540,00
- (C) R\$650,00
- (D) R\$920,00
- (E) R\$1.080,00

**QUESTÃO 21** - É verdade que:

- (A) 600 dividido por 0,01 é igual a 60.000
- (B) 32 dividido por 0,01 é igual a 0,32
- (C) 18 multiplicado por 0,1 é igual a 0,18
- (D) 300 multiplicado por 0,01 é igual a 3.000
- (E) 120 dividido por 0,1 é igual a 12



**QUESTÃO 22** - A população de Terra Alta, que em 2010 era de 10.262 habitantes, passou em 2014 para 10.973 habitantes. De quantos por cento, aproximadamente, foi o aumento da população de Terra Alta nesses quatro anos?

- (A) 6%
- (B) 6,2%
- (C) 6,4%
- (D) 6,7%
- (E) 6,9%

**QUESTÃO 23** - Um funcionário da Secretaria de Educação, precisa fazer a matrícula de 300 alunos nas turmas de Ensino Fundamental, em 3 dias. No 1º dia só consegue matricular  $\frac{9}{20}$  do total. No 2º dia consegue matricular  $\frac{2}{3}$  do restante. O número de alunos que ficaram para serem matriculados no 3º dia é:

- (A) 65
- (B) 75
- (C) 56
- (D) 57
- (E) 55

**QUESTÃO 24** - Uma pessoa passou  $\frac{3}{5}$  do dia executando ininterruptamente uma tarefa. Em seguida gastou mais 3 horas e 36 minutos com atividades pessoais. O restante do dia ela descansou, dormindo. O tempo que ela passou descansando foi exatamente:

- (A) 4 horas
- (B) 5 horas
- (C) 6 horas
- (D) 7 horas
- (E) 8 horas

**QUESTÃO 25** - Em um recipiente há 45 litros de água potável. Durante o dia são consumidos 15,8 litros e durante a noite 4,5 litros. Se a capacidade total do recipiente é de 52,6 litros, quantos litros deverão ser colocados no mesmo para que no dia seguinte esteja totalmente cheio?

- (A) 20,3



- (B) 24,7
- (C) 27,4
- (D) 27,9
- (E) 28,7

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

**QUESTÃO 26** - Sobre o sistema operacional Windows podemos dizer que é correto afirmar que:

- (A) O botão Iniciar é o principal elemento da Barra de Tarefas. Ele dá acesso ao Menu Iniciar, de onde se podem acessar outros menus que, por sua vez, acionam programas do Windows.
- (B) É possível solicitar o desligamento do computador pressionando as teclas ALT+F4 na área de trabalho.
- (C) As janelas, quadros na área de trabalho, exibem o conteúdo dos arquivos e programas.
- (D) As informações que podem ser obtidas na Barra de Título são: Nome do Arquivo e Nome do Aplicativo.
- (E) Linhas de comando são as principais ferramentas para procurar, visualizar e gerenciar informação e recursos – documentos, fotos, aplicações, dispositivos e conteúdos da Internet.

**QUESTÃO 27** - Assinale a alternativa que apresenta apenas dois periféricos de entrada de dados em um computador ou dispositivo eletrônico:

- (A) Scanner e caixas de som.
- (B) Impressora multifuncional e mouse.
- (C) Teclado e microfone.
- (D) Caixas de som e webcam.
- (E) Mouse e pen-drive.

**QUESTÃO 28** - Para realizar uma pesquisa, utilizando-se do site de busca Google, em que se deseje encontrar somente páginas no formato PDF, associados à expressão “Grão Pará”, deve-se utilizar qual sintaxe?

- (A) “GrãoPará” filetype:pdf.



- (B) "Grão Pará" inurhpdf.
- (C) "GrãoPará .pdf.
- (D) intitle:"Grão Pará" pdf.
- (E) "Grão Pará" pdf.

**QUESTÃO 29** - Em relação à segurança das informações, indique as opções verdadeiras e falsas.

I - Vírus é um programa ou parte de um programa de computador, normalmente malicioso, que se propaga inserindo cópias de si mesmo e se tornando parte de outros programas e arquivos.

II - Bot é um programa que dispõe de mecanismos de comunicação o com o invasor e que permitem que ele seja controlado remotamente.

III - Para manter o seu computador livre da ação dos códigos maliciosos existe um conjunto de medidas preventivas que você precisa adotar. Essas medidas incluem manter os programas instalados com as versões mais recentes e com todas as atualizações disponíveis aplicadas e usar mecanismos de segurança, como anti-malware e firewall pessoal.

IV - Phishing ou phishing-scam é o tipo de fraude por meio da qual um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário, pela utilização combinada de meios técnicos e engenharia social.

- (A) I – (F), II – (V), III – (F), IV – (V).
- (B) I – (V), II – (V), III – (V), IV – (V).
- (C) I – (F), II – (F), III – (V), IV – (V).
- (D) I – (V), II – (V), III – (V), IV – (F).
- (E) I – (F), II – (V), III – (F), IV – (F).

**QUESTÃO 30** - Para imprimir um documento utilizando o editor de textos Microsoft Word, pode-se selecionar a opção "Imprimir" do menu "Arquivo" ou pressionar teclas de atalho. Quais são as teclas de atalho para imprimir um documento do Microsoft Word?

- (A) "Ctrl + P", simultaneamente.
- (B) "Alt + TAB", simultaneamente.
- (C) "Ctrl" e depois "P".
- (D) "Alt" e depois "Ctrl".
- (E) "Alt + Ctrl", simultaneamente.